

2T14

VALOR DE MERCADO

R\$22,0 bilhões (30/06/2014)

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO 2T14

Média ponderada: 1.835.726.059

Fim do período: 1.829.339.241

RATINGS

Standard & Poor's

BBB+ (crédito de contraparte)

A-2 (emissor)

Moody's

Baa1 (emissor escala global)

Baa2 (emissor escala brasileira)

Baa1 (notas globais)

DESEMPENHO DA AÇÃO

Abr/14 a Jun/14: +3,0%

TELECONFERÊNCIAS

08 de Agosto de 2014

Senha: **BMFBOVESPA**

Em português:

13h (Brasília)

Tels.: +55 (11) 3193-1001 ou

+55 (11) 2820-4001

Webcast:

www.ccall.com.br/bmfbovespa/2t14.htm

Em inglês:

11h (Brasília) /10h (NYC)

Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou

+55 (11) 2820-4001

EUA: +1 (866) 262-4553

Internacional: +1 (412) 317-6029

Webcast:

www.ccall.com.br/bmfbovespa/2t14.htm



A BM&FBOVESPA ANUNCIA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2014

Despesas operacionais estáveis, em linha com o orçamento previsto para 2014
Recompra de ações totalizou R\$337,7 milhões de março a julho de 2014 (30,2 milhões de ações)
R\$200,1 milhões em dividendos, totalizando 80% do lucro líquido societário
Aprovação da fase de derivativos da nova clearing integrada pelo Banco Central

São Paulo, 7 de Agosto de 2014 – A BM&FBOVESPA S.A. (código de negociação: BVMF3) divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2014 (“2T14”). Menores volumes levaram a queda de 22,8% da receita em comparação ao segundo trimestre de 2013 (“2T13”), enquanto que as despesas ficaram estáveis, refletindo a disciplina da Companhia no controle das despesas.

A BM&FBOVESPA reafirma seus orçamentos, conforme segue: (i) despesas ajustadas¹ entre R\$595 milhões a R\$615 milhões para 2014; e (ii) investimentos entre R\$230 milhões a R\$260 milhões para 2014 e R\$190 milhões a R\$220 milhões para 2015.

Principais destaques do 2T14:

- ✓ No segmento BM&F, a queda de 37,9% no volume médio diário negociado (“ADV”), foi parcialmente compensada pela alta de 23,1% da receita por contrato (“RPC”) média do 2T14 em comparação ao 2T13.
- ✓ No segmento Bovespa, o volume médio diário negociado (“ADTV”), caiu 18,7% sobre o 2T13, reflexo da queda da *turnover velocity* que atingiu 66,6% no 2T14 e capitalização de mercado média estável.
- ✓ A comparação da receita com o mesmo período do ano anterior é impactada pelo menor número de pregões (60 no 2T14 e 63 no 2T13) e pelo fato de volumes e receitas dos segmentos BM&F e Bovespa terem sido recordes no 2T13, reflexo da alta volatilidade e melhores perspectivas macroeconômicas naquele trimestre.
- ✓ O Tesouro Direto manteve sua trajetória de crescimento, atingindo novo recorde de volume médio de ativos em custódia (+25,3%) e de número médio de investidores (+22,7%).
- ✓ O estoque de Letras de Crédito do Agronegócio (“LCAs”) registrado cresceu 98,1% comparado a jun/13, atingindo R\$103,6 bilhões em jun/14.
- ✓ A Companhia manteve seu rigoroso controle de despesas de forma que as despesas ajustadas mantiveram-se estáveis em relação ao 2T13, atingindo R\$134,1 milhões no 2T14.
- ✓ O resultado financeiro cresceu 38,2%, refletindo o aumento das taxas de juros no Brasil.
- ✓ O lucro líquido ajustado² atingiu R\$372,8 milhões no 2T14, 20,6% inferior ao 2T13, enquanto o LPA ajustado caiu 16,8% para R\$0,203 no 2T14, visto que a execução do programa de recompra da Companhia reduziu a diluição acionária.

Edemir Pinto, Diretor Presidente da BM&FBOVESPA, disse: “O ano de 2014 tem sido mais desafiador tanto no mercado de ações como no de derivativos, refletindo, principalmente, a baixa volatilidade e as mudanças no cenário macroeconômico. Apesar desse ambiente, importantes desenvolvimentos foram feitos em nosso plano estratégico, os quais sustentarão o crescimento a longo prazo da Companhia. Avançamos em nosso objetivo em construir uma infraestrutura tecnológica estado-da-arte, definindo para este mês, a implementação da fase de derivativos da nova Clearing integrada, que aumentará a eficiência do mercado. Na frente regulatória, recebemos com satisfação o anúncio de incentivos do governo para desenvolver o mercado de acesso às pequenas e médias empresas, os quais derivam de extensos estudos liderados por órgãos do governo, participantes de mercado e BM&FBOVESPA”.

Eduardo Refinetti Guardia, Diretor Executivo de Produtos e de Relações com Investidores, comentou: “Mantivemos o foco no controle de despesas neste trimestre e permanecemos confiantes de que as despesas ajustadas crescerão abaixo da inflação média em 2014. Além disso, reafirmamos nosso compromisso com os acionistas mantendo a distribuição de 80% do lucro líquido do 2T14 na forma de dividendos e executando o programa de recompra, que já atingiu 3,5% das ações em circulação em 2014”.

Resumo da Demonstração de Resultados (em R\$ milhões)

	2T14	2T13	Varição 2T14/2T13	1T14	Varição 2T14/1T14	1S14	1S13	Varição 1S14/1S13
Receita líquida	464,8	599,8	-22,5%	489,7	-5,1%	954,5	1.120,8	-14,8%
Despesas	(178,2)	(176,8)	0,8%	(186,3)	-4,4%	(364,5)	(349,6)	4,3%
Result. operacional	286,6	423,0	-32,3%	303,4	-5,5%	589,9	771,2	-23,5%
<i>Margem operacional</i>	<i>61,7%</i>	<i>70,5%</i>	<i>-887 bps</i>	<i>61,9%</i>	<i>-29 bps</i>	<i>61,8%</i>	<i>68,8%</i>	<i>-700 bps</i>
Result. financeiro	59,5	43,1	38,2%	48,0	24,0%	107,6	80,2	34,1%
Result. antes da tributação	391,1	517,5	-24,4%	401,5	-2,6%	792,7	940,0	-15,7%
Lucro líquido do período*	250,1	350,8	-28,7%	256,1	-2,4%	506,2	617,8	-18,1%
Lucro Líquido ajustado	372,8	469,6	-20,6%	375,3	-0,7%	748,1	864,2	-13,4%
LPA ajustado (em R\$)	0,203	0,244	-16,8%	0,203	0,2%	0,407	0,449	-9,5%
Despesas ajustadas	(134,1)	(133,2)	0,7%	(136,5)	-1,7%	(270,6)	(257,1)	5,2%

*Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

¹ Despesas ajustadas pela depreciação, plano de opções de compras de ações, impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group e provisões.

² Lucro Líquido ajustado pelo (i) efeito do reconhecimento do passivo diferido relacionado à amortização do ágio; (ii) planos de opções de compras de ações; (iii) participação em coligada (CME Group), líquida de impostos, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial; e (iv) impostos a compensar pagos no exterior.

RECEITAS

Receita total: A receita total da BM&FBOVESPA atingiu R\$516,4 milhões no 2T14, 22,8% inferior a do 2T13, devido à redução dos volumes negociados nos segmentos Bovespa e BM&F e também das receitas não relacionadas a volumes negociados.

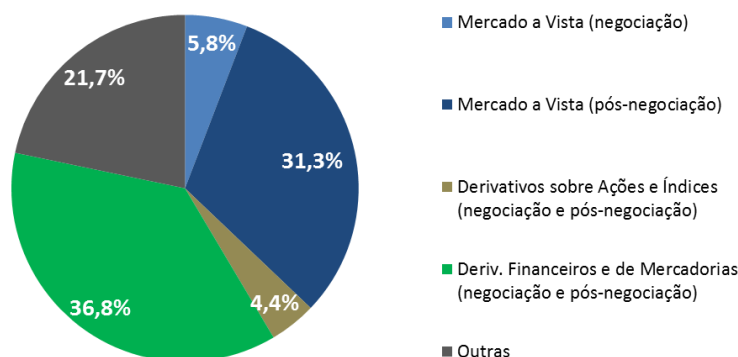
Receitas relacionadas a volumes negociados nos segmentos Bovespa e BM&F representaram 79,0% da receita total do 2T14, alcançando R\$408,1 milhões, queda de 25,3% em relação ao 2T13. Além da redução de volumes, as receitas também foram impactadas pelo menor número de pregões (60 no 2T14 versus 63 no 2T13).

Receitas de negociação e liquidação no Segmento BM&F: somaram R\$193,8 milhões (37,5% do total), redução de 27,9% sobre o 2T13. Este desempenho reflete a redução de 37,9% no volume negociado combinado ao menor número de pregões, o qual foi parcialmente compensado pela alta de 23,1% na RPC média. A queda nos volumes reflete, principalmente, a redução da atividade de contratos de taxa de juros em reais, que caiu 52,9% comparado ao 2T13. Por outro lado, o aumento na RPC média reflete uma mudança na *mix* de contratos negociados e a alta da RPC de todos os grupos de contratos, principalmente os (i) os contratos de taxas de juros em reais (+25,9%), devido ao aumento da participação dos contratos mais longos, cujos preços são mais altos; e (ii) contratos de taxas de juros em dólar (+17,3%) e contratos de câmbio (+7,3%), dado que esses dois últimos grupos são referenciados em dólar norte-americano, que apreciou 9,6% em relação ao real no período.

Receitas de negociação e liquidação no Segmento Bovespa: totalizaram R\$221,8 milhões (43,0% do total), queda de 23,4% em relação ao 2T13, devido à atividade menos intensa do mercado que reflete, principalmente, preocupações com o ambiente macroeconômico. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e transações) apresentaram queda de 22,8% e totalizaram R\$214,3 milhões, principalmente em decorrência da: (i) queda de 18,7% no volume médio diário negociado, refletindo redução na *turnover velocity* que atingiu 66,6% no 2T14, contra 81,6% no 2T13, combinada com a estabilidade do valor de mercado médio das empresas listadas; e (ii) menor número de pregões no trimestre. A margem de negociação/pós-negociação ficou relativamente estável (-0,02bps na comparação com o 2T13), atingindo 5,299 bps no 2T14.

Os mercados derivativos foram as principais fontes de receitas da Companhia (41,2% da receita total), sendo os derivativos financeiros e de mercadorias do segmento BM&F responsáveis por 36,8% e os derivativos sobre ações e índices do segmento Bovespa, responsáveis pelos 4,4% restantes. As receitas de negociação do mercado a vista de ações atingiram 5,8% do total das receitas.

Distribuição das Receitas do 2T14 (% da receita total)



Outras receitas: as receitas não ligadas a volumes atingiram R\$100,8 milhões (19,5% do total) no 2T14, redução de 8,8% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- ✔ **Empréstimo de ativos:** as receitas do 2T14 somaram R\$21,3 milhões (4,1% do total), 27,7% inferior ao 2T13, refletindo, principalmente, a queda de 24,2% do volume financeiro médio de contratos em aberto.
- ✔ **Depositária, custódia e back-office:** as receitas desses serviços atingiram R\$29,6 milhões (5,7% do total), aumento de 2,1% sobre o 2T13, decorrente, principalmente, do crescimento de receitas oriundas do Tesouro Direto e do registro de letras de crédito do agronegócio ("LCAs").

Receita líquida: a receita líquida caiu 22,5% em relação ao 2T13, alcançando R\$464,8 milhões no 2T14.

DESPESAS

Despesas: totalizaram R\$178,2 milhões no 2T14, estáveis se comparadas ao 2T13 e queda de 4,4% sobre o 1T14.

Despesas ajustadas: totalizaram R\$134,1 milhões no 2T14, estáveis em relação ao 2T13 e queda de 1,7% sobre o 1T14. No primeiro semestre de 2014, as despesas ajustadas alcançaram R\$270,6 milhões, crescimento de 5,2% em relação ao ano anterior e abaixo da inflação média do período.

Reconciliação de Despesas Ajustadas (em R\$ milhões)

	2T14	2T13	Varição 2T14/2T13	1T14	Varição 2T14/1T14	1S14	1S13	Varição 1S14/1S13
Despesas Totais	178,2	176,8	0,8%	186,3	-4,4%	364,5	349,6	4,3%
Depreciação	(28,0)	(28,8)	-2,7%	(29,6)	-5,1%	(57,6)	(55,9)	3,0%
Plano de Opções	(7,6)	(7,8)	-3,2%	(6,9)	10,7%	(14,4)	(15,7)	-8,1%
Imposto relacionado aos dividendos CME	(5,3)	(5,1)	3,8%	(5,5)	-4,6%	(10,8)	(9,7)	11,5%
Provisões	(3,2)	(1,9)	67,5%	(7,9)	-59,9%	(11,1)	(11,2)	-0,9%
Despesas Ajustadas	134,1	133,2	0,7%	136,5	-1,7%	270,6	257,1	5,2%

Pessoal e encargos: totalizaram R\$86,5 milhões no 2T14, estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior. O efeito do dissídio anual de aproximadamente 7%, acordado em agosto de 2013, foi neutralizado principalmente por:

- (i) ajustes no quadro de pessoal feitos pela Companhia em linha com seu esforço contínuo de controle de despesas;
- (ii) redução do valor provisionado para distribuição de lucros e resultados aos funcionários da Companhia, refletindo a redução do gasto esperado para o ano; e
- (iii) aumento do valor de despesas com pessoal capitalizadas em projetos no 2T14, cujo montante foi R\$2,6 milhões superior ao 2T13.

Processamento de dados: totalizaram R\$27,7 milhões, aumento de 7,1% em relação ao 2T13, devido, principalmente, ao ajuste pela inflação de contratos de manutenção e aumento de despesas com serviços e manutenção de softwares e hardware que suportam plataformas de TI implantadas ao longo dos últimos 12 meses (incluindo o PUMA Trading System), uma vez que essas despesas deixaram de ser capitalizadas como ocorria na fase de desenvolvimento e implantação.

Serviços de terceiros: totalizaram R\$9,2 milhões, alta de 23,1% sobre o 2T14, devido à contratação de serviços de consultoria para diversos projetos estratégicos e pagamento de honorários advocatícios.

Comunicação: as despesas com comunicação totalizaram R\$2,9 milhões, queda de 39,5% sobre o 2T13, consequência da bem sucedida implantação de mudanças e racionalização do processo de envio dos extratos de custódia e avisos de negociação aos investidores, reduzindo o custo da Companhia com serviços de correio.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: a disponibilidade de caixa e investimentos financeiros de curto e longo prazo ao final de junho de 2014 totalizaram R\$3,5 bilhões. Os recursos disponíveis no final do trimestre totalizaram (i) R\$1,1 bilhão, sendo que R\$0,9 bilhão referia-se a recursos restritos vinculados, principalmente, à estrutura de salvaguardas das clearings; e (ii) R\$1,1 bilhão relacionado principalmente, às garantias de terceiros depositadas nas clearings da Companhia.

Endividamento: ao final do 2T14, a Companhia possuía endividamento bruto de R\$1.380,8 milhão (incluindo principal da dívida mais os juros acumulados), essencialmente composto por US\$612 milhões em *senior unsecured notes*, emitidas em julho de 2010.

Resultado da Equivalência Patrimonial: a participação da BM&FBOVESPA no resultado do CME Group, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, somou R\$45,0 milhões no 2T14, dos quais R\$16,3 milhões referentes a impostos que serão compensados na forma de benefício fiscal relacionado ao imposto de renda pago no exterior pelo CME Group.

Resultado Financeiro: o resultado financeiro atingiu R\$59,5 milhões no 2T14, alta de 38,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicada pelo aumento de 18,6% das receitas financeiras que atingiram R\$89,8 milhões no 2T14, reflexo de taxas de juros mais altas, e pela diminuição de 7,2% nas despesas financeiras, para R\$30,3 milhões no 2T14.

Imposto de Renda e Contribuição Social: totalizaram R\$140,9 milhões no 2T14. O imposto corrente somou R\$17,3 milhões, incluindo R\$1,0 milhão em impostos com impacto no caixa e R\$16,3 milhões compensados pela provisão de imposto de renda pago no exterior pelo CME Group, sem impacto no caixa. O imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$123,7 milhões é composto pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$138,6 milhões no 2T14 e R\$15,0 milhões referentes à reversão de créditos fiscais. Os itens diferidos não possuem impacto no caixa.

Lucro Líquido: o lucro líquido (atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA) foi de R\$250,1 milhões, queda de 28,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido e Lucro por Ação ajustados: o lucro líquido ajustado somou R\$372,8 milhões no 2T14, queda de 20,6% sobre igual período do ano anterior, conforme descrito abaixo. O lucro por ação ajustado caiu 16,8%, atingindo R\$0,203 no 2T14. A

aceleração da execução do programa de recompra da Companhia compensou parcialmente o impacto da redução do lucro líquido ajustado no lucro por ação ajustado.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (em R\$ milhões)

	2T14	2T13	Variação 2T14/2T13	1T14	Variação 2T14/1T14	1S14	1S13	Variação 1S14/1S13
Lucro Líquido*	250,1	350,8	-28,7%	256,1	-2,4%	506,2	617,8	-18,1%
Plano de opções	7,6	7,8	-3,2%	6,9	10,7%	14,5	15,7	-8,1%
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	138,6	138,9	-0,2%	138,6	0,0%	277,3	277,8	-0,2%
Equiv. Patrimonial (líq. de imposto)	(39,8)	(46,3)	-14,1%	(44,6)	-10,9%	(84,4)	(78,8)	7,1%
Imposto a compensar pago no exterior	16,3	18,3	-11,1%	18,2	-10,9%	34,5	31,6	9,0%
Lucro Líquido Ajustado	372,8	469,6	-20,6%	375,3	-0,7%	748,1	864,2	-13,4%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

Investimentos: no 2T14, foram realizados investimentos de R\$41,6 milhões, dos quais R\$37,6 milhões em tecnologia e infraestrutura, incluindo a construção do novo data center que foi concluída neste trimestre e R\$4,0 milhões em instalações e equipamentos (exceto o novo data center). Ao longo do primeiro semestre, foram investidos R\$106,0 milhões pela Companhia. Os intervalos de orçamentos de investimentos são de R\$230 milhões a R\$260 milhões para 2014 e de R\$190 milhões a R\$220 milhões para 2015.

Dividendos: em 7 de agosto de 2014, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos no montante de R\$200,1 milhões, a serem pagos em 29 de Agosto de 2014 com base no registro de acionistas de 11 de Agosto de 2014.

Programa de recompra de ações: em 2014, a BM&FBOVESPA recomprou 67,2 milhões de ações ao preço médio de R\$10,5 por ação, totalizando R\$708,2 milhões, dos quais: 37,0 milhões em janeiro, como parte do antigo programa de recompra concluído no mesmo mês, e 30,2 milhões de março a julho, como parte do novo programa de recompra da Companhia aprovado em fevereiro de 2014, com vigência até 31 de dezembro de 2014 e que permite a aquisição de até 100 milhões de ações.

DESEMPENHO POR SEGMENTO

Derivativos financeiros e de mercadorias – Segmento BM&F: O volume médio diário de contratos negociados no Segmento BM&F atingiu 2.264,5 milhares de contratos, queda de 37,9% sobre o 2T13. Esse desempenho é principalmente explicado pela queda nos volumes dos contratos de taxa de juros em reais (-52,9%) e contratos de taxas de câmbio (-11,4%), parcialmente compensado pela alta nos volumes dos contratos de taxa de juros em dólar (+27,6%).

A RPC média atingiu R\$1,416, alta de 23,1% sobre o 2T13. Esta alta reflete: i) uma mudança no *mix* de contratos negociados, com menor participação dos contratos de taxas de juros em reais (53,0% no 2T14 versus 69,9% no 2T13); e ii) aumento da RPC de todos os grupos de contratos, particularmente, dos contratos de taxa de juros em reais (+25,9%), decorrente da maior participação dos contratos com vencimentos mais longos, (4° e 5° meses em diante, os quais possuem preços mais elevados), de taxas de juros em dólar (+17,3%) e de taxas de câmbio (+7,3%), em decorrência dos dois últimos grupos serem referenciados na moeda norte-americana, que apreciou 9,6% no período.

Ações e derivativos sobre ações/índices - Segmento Bovespa: O volume médio diário negociado no Segmento Bovespa foi de R\$6,74 bilhões no 2T14, 18,7% inferior ao do mesmo período do ano anterior, reflexo da estabilidade da capitalização de mercado média e da redução da *turnover velocity*, que atingiu 66,6% no 2T14 versus o recorde de 81,6% no 2T13.

A margem de negociação/pós-negociação ficou estável (-0,02bps), atingindo 5,299 bps no 2T14 contra 5,314 bps no 2T13.

Outros produtos de crescimento:

- ✔ O Tesouro Direto atingiu novo recorde de estoque médio registrado, com R\$12,1 bilhões, alta de 25,3% em comparação ao 2T13. O número médio de investidores também atingiu recorde e somou 114,3 mil investidores no 2T14, crescimento de 22,7% em relação ao 2T13.
- ✔ O estoque de LCAs registrado atingiu R\$103,6 bilhões em junho de 2014, alta de 98,0% em relação a junho de 2013.

ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Integração das Clearings: a BM&FBOVESPA estabeleceu para o dia 18 de agosto de 2014 a implantação da fase de derivativos da sua nova clearing integrada (“Clearing BM&FBOVESPA”), a qual foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 07 de agosto de 2014. Essa definição foi possível após a realização de onze ciclos de produção paralela, nos quais a Bolsa e os participantes de mercado replicaram na Clearing BM&FBOVESPA todas as atividades e operações realizadas em ambiente de produção. Por fim, após a implantação da fase de derivativos, a Companhia divulgará os cronogramas de desenvolvimento, testes e implantação das fases de ações, ativos e câmbio, as quais demandarão novas aprovações do Banco Central do Brasil.

PUMA Trading System: em continuidade ao desenvolvimento do ambiente de negociação, particularmente do PUMA Trading System, importantes entregas ocorreram nos últimos meses. Em maio, foi iniciado o processo de disponibilização ao mercado da nova tela de negociação Estação ePUMA, substituta da Estação Mega Bolsa. No mês de junho, foi implantada no segmento

Bovespa a funcionalidade de túneis de negociação baseados no preço médio ponderado do ativo com o objetivo de acionar, automaticamente, o procedimento de leilão caso um conjunto de ofertas infrinja os limites estabelecidos pela BM&FBOVESPA, evitando oscilações bruscas, em negócios consecutivos, que podem ser causadas por estratégias automatizadas de envio de ordens. Ainda, nos mês de julho, ocorreu a migração da negociação dos títulos de renda fixa privada dos sistemas Bovespa Fix e Soma Fix para o PUMA Trading System.

Incentivos para Pequenas e Médias Empresas (“PMEs”): em julho foi editada a Medida Provisória nº651 (“MP 651”) que visa estimular a abertura de capital das PMEs. A MP 651 prevê isenção fiscal sobre o ganho de capital para investidores que comprarem ações de empresas com faturamento anual de até R\$500 milhões, valor de mercado de até R\$700 milhões e que sejam listadas no Bovespa Mais ou Novo Mercado. O incentivo fiscal será válido até 2023, e inclui tanto o investimento nas ações no momento da oferta como nas negociações posteriores em bolsa (mercado secundário). Para as empresas, destaca-se a redução de custos com publicações legais e desenvolvimento de programas de capacitação para empresários.

Lançamento de Fundo de Índice Estrangeiro (ETF Estrangeiro): no dia 29 de abril de 2014 teve início a negociação na BM&FBOVESPA do primeiro fundo de índice estrangeiro, o iShares S&P500 com gestão feita pela Blackrock, o qual é destinado a investidores pessoas físicas e jurídicas qualificadas. A carteira deste fundo é composta majoritariamente de cotas do iShares Core S&P500 e busca replicar a performance do índice S&P500.

Programas de BDR: a BM&FBOVESPA ampliará os programas de BDR Nível I não patrocinado com a admissão de novos programas estruturados pelas instituições depositárias que já atuam nesse mercado e de processo de concorrência para aceitação de novas instituições depositárias interessadas em estruturar novos programas de BDRs.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (em milhares de Reais)	30/06/2014	31/12/2013	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			(em milhares de Reais)		
				30/06/2014	31/12/2013
Circulante	2.800.326	4.319.483	Circulante	1.674.774	2.710.846
Disponibilidades	198.698	1.196.589	Garantias recebidas em operações	1.069.246	2.072.989
Aplicações Financeiras	2.321.227	2.853.393	Outras	605.528	637.857
Outros	280.401	269.501	Não-circulante	4.092.036	3.886.921
Não Circulante	21.619.670	21.577.176	Emissão de dívida no exterior	1.340.873	1.426.193
Realizável a longo prazo	1.299.502	1.135.424	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.577.821	2.295.774
Aplicações financeiras	976.063	820.778	Outros	173.342	164.954
Outros	323.439	314.646	Patrimônio líquido	18.653.186	19.298.892
Investimentos	3.176.786	3.346.277	Capital social	2.540.239	2.540.239
Imobilizado	428.801	423.150	Reserva de capital	15.208.176	16.056.681
Intangível	16.714.581	16.672.325	Outras	904.771	701.972
Ágio	16.064.309	16.064.309	Participação dos acionistas não-controladores	18.638.388	19.284.229
Total do ativo	24.419.996	25.896.659	Total do passivo e patrimônio líquido	24.419.996	25.896.659

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

<i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)</i>	2T14	2T13	Variação 2T14/2T13	1T14	Variação 2T14/1T14	1S14	1S13	Variação 1S14/1S13
Receita Total	516.447	668.799	-22,8%	546.082	-5,4%	1.062.529	1.249.385	-15,0%
Neg. e/ou Liq. - BM&F	193.839	268.830	-27,9%	226.431	-14,4%	420.270	490.598	-14,3%
Derivativos	190.107	263.171	-27,8%	222.451	-14,5%	412.558	479.460	-14,0%
Câmbio	3.732	5.655	-34,0%	3.980	-6,2%	7.712	11.130	-30,7%
Ativos	0	4	-100,0%	0	-	0	8	-100,0%
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	221.818	289.491	-23,4%	219.672	1,0%	441.490	545.661	-19,1%
Negociação - emolumentos de pregão	36.386	50.031	-27,3%	35.406	2,8%	71.792	109.711	-34,6%
Transações - compensação e liquidação	177.878	227.445	-21,8%	176.780	0,6%	354.658	420.813	-15,7%
Outras	7.554	12.015	-37,1%	7.486	0,9%	15.040	15.137	-0,6%
Outras receitas	100.790	110.478	-8,8%	99.979	0,8%	200.769	213.126	-5,8%
Empréstimos de valores mobiliários	21.340	29.512	-27,7%	20.834	2,4%	42.174	54.130	-22,1%
Listagem de valores mobiliários	11.844	12.351	-4,1%	11.792	0,4%	23.636	23.765	-0,5%
Depositária, custódia e back-office	29.636	29.017	2,1%	28.569	3,7%	58.205	56.339	3,3%
Acesso dos participantes de negociação	10.000	12.516	-20,1%	9.597	4,2%	19.597	25.743	-23,9%
Vendors - cotações e info. de mercado	17.021	17.233	-1,2%	17.245	-1,3%	34.266	33.992	0,8%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	821	1.418	-42,1%	1.124	-27,0%	1.945	2.210	-12,0%
Banco BM&FBOVESPA	6.206	5.117	21,3%	6.454	-3,8%	12.660	9.815	29,0%
Outras	3.922	3.314	18,3%	4.364	-10,1%	8.286	7.132	16,2%
Deduções da receita	-51.667	-68.979	-25,1%	-56.398	-8,4%	-108.065	-128.546	-15,9%
PIS e Cofins	-45.107	-60.537	-25,5%	-49.298	-8,5%	-94.405	-112.912	-16,4%
Impostos sobre serviços	-6.560	-8.442	-22,3%	-7.100	-7,6%	-13.660	-15.634	-12,6%
Receita líquida	464.780	599.820	-22,5%	489.684	-5,1%	954.464	1.120.839	-14,8%
Despesas	-178.217	-176.797	0,8%	-186.329	-4,4%	-364.546	-349.616	4,3%
Pessoal e encargos	-86.493	-86.579	-0,1%	-85.942	0,6%	-172.435	-168.534	2,3%
Processamento de dados	-27.720	-25.892	7,1%	-27.704	0,1%	-55.424	-48.833	13,5%
Depreciação e amortização	-28.047	-28.823	-2,7%	-29.550	-5,1%	-57.597	-55.906	3,0%
Serviços de terceiros	-9.212	-7.485	23,1%	-8.526	8,0%	-17.738	-16.510	7,4%
Manutenção em geral	-2.832	-2.905	-2,5%	-3.150	-10,1%	-5.982	-5.774	3,6%
Comunicações	-2.900	-4.793	-39,5%	-4.225	-31,4%	-7.125	-8.792	-19,0%
Promoção e divulgação	-2.539	-3.190	-20,4%	-2.663	-4,7%	-5.202	-5.874	-11,4%
Impostos e taxas	-6.612	-6.061	9,1%	-7.014	-5,7%	-13.626	-11.327	20,3%
Honorários do conselho/comitês	-2.223	-2.098	6,0%	-2.069	7,4%	-4.292	-3.742	14,7%
Diversas	-9.639	-8.971	7,4%	-15.486	-37,8%	-25.125	-24.324	3,3%
Resultado operacional	286.563	423.023	-32,3%	303.355	-5,5%	589.918	771.223	-23,5%
Margem operacional	61,7%	70,5%	-887 bps	61,9%	-29 bps	61,8%	68,8%	-700 bps
Resultado de equivalência patrimonial	45.037	51.364	-12,3%	50.171	-10,2%	95.208	88.516	7,6%
Resultado financeiro	59.544	43.087	38,2%	48.019	24,0%	107.563	80.216	34,1%
Receitas financeiras	89.835	75.721	18,6%	79.433	13,1%	169.268	137.209	23,4%
Despesas financeiras	-30.291	-32.634	-7,2%	-31.414	-3,6%	-61.705	-56.993	8,3%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	391.144	517.474	-24,4%	401.545	-2,6%	792.689	939.955	-15,7%
Imposto de renda e contribuição social	-140.928	-166.527	-15,4%	-145.323	-3,0%	-286.251	-321.996	-11,1%
Corrente	-17.277	-27.122	-36,3%	-19.408	-11,0%	-36.685	-41.108	-10,8%
Diferido	-123.651	-139.405	-11,3%	-125.915	-1,8%	-249.566	-280.888	-11,2%
Lucro líquido do período	250.216	350.947	-28,7%	256.222	-2,3%	506.438	617.959	-18,0%
Margem Líquida	53,8%	58,5%	-467 bps	52,3%	151 bps	53,1%	55,1%	-207 bps
Atribuídos aos:								
Acionistas da BM&FBOVESPA	250.077	350.835	-28,7%	256.142	-2,4%	506.219	617.810	-18,1%
Margem Líquida	53,8%	58,5%	-470 bps	52,3%	150 bps	53,0%	55,1%	-210 bps
Participação dos não controladores	139	112	24,1%	80	73,8%	219	149	47,0%
Média Ponderada de ações em circulação	1.835.726.059	1.923.804.897	-4,6%	1.851.586.787	-0,9%	1.839.727.630	1.923.610.563	-4,4%
LPA atrib. aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$)	0,136228	0,182365	-25,3%	0,138336	-1,5%	0,275160	0,321172	-14,3%
Lucro Líquido Ajustado	372.807	469.597	-20,6%	375.256	-0,7%	748.063	864.185	-13,4%
Despesas Ajustadas	(134.136)	(133.159)	0,7%	(136.489)	-1,7%	(270.625)	(257.128)	5,2%
LPA ajustado (em R\$)	0,203084	0,244098	-16,8%	0,202667	0,2%	0,406616	0,449252	-9,5%

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (em milhões de R\$)

Mercado	2T14	2T13	2T14/2T13 (%)	1T14	2T14/1T14 (%)
Ações e seus derivativos	6.738,4	8.287,8	-18,7%	6.453,4	4,4%
Ações a vista	6.471,6	7.916,8	-18,3%	6.217,8	4,1%
Derivativos	266,7	371,0	-28,1%	235,6	13,2%
Opções sobre ações e índices	189,5	281,3	-32,6%	155,1	22,1%
Termo de ações	77,3	89,7	-13,8%	80,5	-4,0%
Renda fixa e outros a vista	1,3	0,8	63,4%	1,2	10,2%
TOTAL	6.739,7	8.288,6	-18,7%	6.454,6	4,4%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS (milhares)

Mercado	2T14	2T13	2T14/2T13 (%)	1T14	2T14/1T14 (%)
Ações e seus derivativos	860,2	982,5	-12,4%	886,2	-2,9%
Ações a vista	763,8	850,8	-10,2%	805,6	-5,2%
Derivativos	96,4	131,7	-26,8%	80,6	19,6%
Opções sobre ações e índices	95,8	130,8	-26,7%	79,9	19,9%
Termo de ações	0,6	0,9	-33,7%	0,7	-14,3%
Renda fixa e outros a vista	0,008	0,010	-18,6%	0,007	15,0%
TOTAL	860,2	982,5	-12,4%	886,2	-2,9%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	2T14	2T13	2T14/2T13 (%)	1T14	2T14/1T14 (%)
Capitaliz. de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.409,4	2.405,5	0,2%	2.233,8	7,9%
Ibovespa Médio (preço de fechamento)	52.741	53.338	-1,1%	47.907	10,1%
Volume Médio Custodiado (R\$ bilhões)	1.194,5	1.186,9	0,6%	1.107,9	7,8%
Volume Médio Custodiado - ex ADRs e invest. Estrang. (R\$ bilhões)	472,8	501,7	-5,8%	447,7	5,6%
Número de Contas de Custódia - média	595.417	649.102	-8,3%	610.475	-2,5%
ETFs (volume médio diário - R\$ milhões)	103,0	115,4	-10,7%	79,1	30,3%
Empresas listadas	460	456	0,9%	460	0,0%
Turnover Velocity anualizada	66,6%	81,6%	-1,502 bps	69,0%	-243 bps

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	2T14	2T13	2T14/2T13 (%)	1T14	2T14/1T14 (%)
Ações e seus derivativos	5,298	5,299	0.00 bps	5,384	-0.09 bps
Ações a vista	4,937	4,968	-0.03 bps	5,068	-0.13 bps
Derivativos	14,063	12,355	1.71 bps	13,737	0.33 bps
Termo de ações	12,999	12,999	0.00 bps	14,121	-1.12 bps
Opções sobre ações e índices	14,497	12,150	2.35 bps	12,998	1.50 bps
TOTAL	5,299	5,314	-0.02 bps	5,389	-0.09 bps

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (milhares de contratos)

Contratos	2T14	2T13	2T14/2T13 (%)	1T14	2T14/1T14 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.200,0	2.549,7	-52,9%	1.734,7	-30,8%
Taxas de Câmbio	472,7	533,6	-11,4%	524,3	-9,8%
Índices de Ações	115,3	143,5	-19,7%	97,2	18,6%
Taxas de Juros em US\$	204,1	160,0	27,6%	196,7	3,8%
Commodities	8,9	8,6	2,9%	10,9	-18,3%
Mini Contratos	255,1	237,1	7,6%	249,4	2,3%
Balcão	8,6	15,8	-45,7%	13,5	-36,7%
TOTAL	2.264,5	3.648,3	-37,9%	2.826,6	-19,9%

EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

Contratos	2T14	2T13	2T14/2T13 (%)	1T14	2T14/1T14 (%)
Taxas de Juros em R\$	1,188	0,944	25,9%	1,037	14,5%
Taxas de Câmbio	2,600	2,422	7,3%	2,626	-1,0%
Índices de Ações	1,861	1,748	6,5%	1,774	4,9%
Taxas de Juros em US\$	1,300	1,108	17,3%	1,426	-8,8%
Commodities	2,572	2,497	3,0%	2,410	6,7%
Mini Contratos	0,120	0,118	1,9%	0,122	-1,2%
Balcão	2,246	1,432	56,9%	1,107	103,0%
TOTAL	1,416	1,151	23,1%	1,309	8,2%